

Simpósio Temático 18

Natália Soares Severino
Universidade Federal de Ouro Preto

Título da Comunicação: A memória de um paladar; o queijo mineiro e sua patrimonialização.

RESUMO: Diferentes comunidades apresentam relações distintas com a alimentação. Elas desenvolvem técnicas próprias de preparação do alimento, organizam-se de formas diferentes nas refeições e apreciam sabores que podem parecer estranhos a outrem. É justamente por apresentar estas peculiaridades, que proponho a utilização da História da Alimentação em trabalhos referentes à cultura de uma sociedade. O queijo minas artesanal, registrado como patrimônio imaterial no ano de 2008, é um exemplo da relação entre a identidade cultural e a comida. O processo de patrimonialização do queijo mineiro, foi solicitado pela comunidade produtora de tal alimento, e justificado pela ameaça que a tradição estaria sofrendo, segundo leis impostas pela vigilância sanitária do estado. Na recusa de alterar a forma de produção do alimento, e preservar a tradição que permanece nas fazendas de Minas Gerais, a sociedade exige que sejam tomadas medidas legais no âmbito da política cultural. O trabalho analisa esse valor identitário agregado à comida, e ressalta como a História pode contribuir para a legitimação de uma memória que tem “fome” de tradição.